

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 4

Maíra, (Santa Catharina)
20 de Julho de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

Do Jury

II.

Para saber si o actual systema de votação, como resposta aos quesitos, creado pela Lei 919, satisfaz ou não ás necessidades na pratica, devemos, antes de tudo e unicamente, indagar si os corpos de jurados em geral teem as precisas aptidões para comprehender a engrenagem desse systema, ou então, si esse systema é tão simples, ao alcance de todos, que dispensa em quem nelle é chamado a responder um desenvolvimento mesmo pouco acima do vulgar de intellecto.

Começando pelo ultimo ponto, diremos que o nosso systema de votação não é simples.

Basta ver o grande numero de questões de facto que por vezes pelo presidente são organisadas, attingindo a dez, vinte e mais, para ficar desde logo certo que o cidadão, por mais bem intencionado que seja e por maior que seja a attenção que preste ás explicações que para melhor orientação são ministradas, na grande maioria dos casos não sóe chegar ao fim da votação sem que em seu espirito layre franca confusão, ou então, e como é facto que o jurado frequente vai com o seu juizo firmado a res-

peito da causa que ha de julgar, porque em nosso Estado só temos centros pequenos onde o vulgo, pelo restricto do meio, forçosamente se occupa, e de preferencia, dos crimes que occorrem, o juiz de facto dá sempre o seu voto com a ideia fixa no juizo que traz, e isso porque o nivel de sua intelligencia não lhe permite discernir, quanto ao seu alcance, os quesitos que a seu julgamento são submettidos.

E' tradicional e vulgarmente estabelecido que, quem quer absolver, responde — não — ao primeiro quesito, e, quem quer condemnar, vota — sim, e é também inevitavel que aquelle continua respondendo aos demais quesitos — não —, e este vota, com uma constancia digna de melhor causa, as questões de facto, respondendo — sim. Isso é dolorosamente exacto e todo magistrado, e as partes que assistem ao acto da votação, a cada passo teem occasião de o observar.

O que adianta explica-se p. ex. ao conselho de sentença o que seja: dirimentes, attenuantes, agravantes? O que adianta explicar que, verbi gratia, não só o primeiro quesito resolve quanto á absolvição do réo? Não importa o réo ter confessado o crime: não — ao primeiro quesito, absolve, embora assim se contrarie conscientemente a prova dos autos.

Um exemplo que se encontra a miudo, de não comprehender a maioria dos jurados os quesitos, é esse: o conselho, digamos unânime, quer condemnar, e assim vota — sim, sim, sim. . . . Chega a vez da votação do quesito obrigatorio das circunstancias attenuantes, lê-se nas phisionomias dos juizes de facto a intenção de condemnar no maximo da pena, e votam — sim, «existem circunstancias attenuantes a favor do réo». Porque? Porque é sabedoria popular que sim condemna, e não é possivel fazer comprehender a significação das attenuantes.

Todos sabem o que vem a ser legitima defeza. Porém, quantos são os jurados, por essas comarcas a fóra, que comprehendem

que essa justificativa do crime só se verifica, quando ha «agressão actual», quando ha «emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão» etc.

Tiramos a esmo esses exemplos que mostram que ha muitos pontos transcendentales para a maioria dos cidadãos que compõem os corpos de jurados, exemplos que, por outro lado, deixam patente não ser simples o nosso systema de votação.

Mostraremos que, mesmo applicado com jurados aptos, apresenta na pratica graves defeitos.

(Continúa)

Nota: No primeiro artigo apparecem diversos erros, de revisão, que o leitor rectificará. Só lembramos um: em vez de «48 para 24», leia-se «48 para 28».

Divagações Coisas de pedagogia

I

Sabemos que lêr não é somente traduzir os signaes convencionaes em som.

E' necessario que cada palavra nos traga ao nosso cerebro a sua competente significação porque a palavra não nos é senão um desenho abreviado da idéa.

Os antigos não visavam o entendimento mas, sim, a traducção unica dos signaes em som.

A leitura em voz alta, ou antes, essa aversão de signaes, era uma coisa maravilhosa e difficil!

Nós, que apprendemos com esse methodo enfadonho, conhecemos perfeitamente a sua enorme desvantagem.

Mas, os antigos baseavam pela logica no ensino dos primeiros, isto é, interpretavam o simples por esse modo que na pedagogia não se applica.

O simples para a creança não é a letra nem a syllaba, mas, o que esta assimilla, um grande esforço — a palavra ou a sentença. Hoje se aprende lêr com prazer, onde a escola se apresenta ao educando cheia de bellos verdades e de puras affectividades!

A leitura evoluiu com a humanidade. Assim teve seu periodo decadente, periodo em que o ensino era feito baseado em methodo rotineiro e irracional. A medida que foi vivendo foi se aperfeiçoando até aos nossos tempos.

Hoje podemos dizer que estamos no apogeu do seu aperfeiçoamento.

Entretanto é de esperar que, com o evoluir da sciencia pedagogica, outros e melhores appareçam, preenchendo algumas e leves lacunas que se ainda notam do meio educativo.

O ensino antigo nada mais era que o trabalho mechanico e incomprehensivel.

Os principaes periodos da leitura são na ordem chronologica e progressiva. —

Soletração — que consistia em primeiro se ensinar a letra para depois passar ás syllabas, palavras e sentenças.

Pensaram os nossos antepassados que era mais simples este methodo porque é muito sabido, e desde aquelles tempos, que o ensino marchava dos simples para o complexo?

E' como interpretavam o simples logicamente, e não psychologicamente como nós hoje; tinham certas razões os seus pareceres.

Syllabação — que consistia no ensino antecipado de syllabas.

Palavração: — consistia no ensino immediato das palavras.

Este methodo já é bem racional e até podemos empregar com vantagens, mas, como ha um methodo melhor, não convém o seu uso.

Sentencição: — Este é o methodo idéal, o que hoje usamos no ensino das primeiras letras.

Segue a marcha do methodo analytico, por isso o é também chamado.

Methodo analytico: — Com razão se põe hoje de parte a «cartilha», substituindo-a pelo quadro de leitura; nada mais significaria, além d'um martyrio esterilizador, a crueldade de obrigar uma creança analphabeta a decôrar da primeira á ultima letra, sem nenhum intervalo, o seu abecedario, ella que nesse pequeno manual de papagueação não via sinão rabiscos negros, tristes, aborrecidos e horrorosos!

O ensino de leitura faz-se hoje sob a vigilancia constante do professor.

Com este methodo de leitura já se pode aperfeiçoar o ensino de outras materias, taes como a Geographia, Historia, Musica, Desenho, etc.

Já se fizeram experiencias curiosas relativas a este methodo, taes como Binet que logo encontrou a sua vantagem sobre os precedentes. Cattel, provou também a mesma efficiencia do ensino analytico, collocando num cylindro geratorio, sentenças, palavras, syllabas e letras, misturadas. Depois fazia que muitas

creanças para elle olhassem com attenção; após um certo tempo elle notou a proporção dos elementos que as creanças retinham.

Foi a seguinte: 120 sentenças, 90 palavras, 60 syllabas e 30 letras. Com esta experiencia clara e perfeita, Cattel ficou sinceramente convicto da efficaia do ensino analytico na educação infantil, a qual visa psychologicamente todas as premissas já outr'ora estabelecidas por Pestalozzi, o pae da verdadeira noção intuitiva da sciencia educativa.

João Köpke, illustre pedagogo, n'uma conferencia que fez em São Paulo, mostrou-se muito partidario do methodo analytico, hoje, tão proficientemente ministrado em alguns dos nossos estados, cujos resultados são-nos admiraveis. Sabemos que não é necessario a letra para a leitura, porém, a imagem da palavra.

D'ahi uma clara verdade a favor do methodo analytico.

O methodo antigo, o synthetico, além de muito concorrer para as anomalidades da creança, inculca enormes vicios, taes como: psytaceismos, falta de naturalidade e enfado, os quaes não se notam no ensino analytico.

Noticiario

Cel. José Severiano

No dia 12 do corrente chegou da Republica argentina, onde o levaram negocios particulares, o nosso illustre amigo snr. Cel. José Severiano Maia, director desta folha e politico de alto destaque neste municipio.

Os seus amigos e o Club Democrata «Hercilio Luz» do qual S. S. é digno presidente, esperavam no dia 14, tendo organizado para esse dia uma brilhante recepção ao illustre viajante, o que não poudeser levado á effeito porque o nosso estimado director, attestando ainda uma vez o elevado de sua modestia, adiantou dois dias a sua viagem, propositalmente para evitar que se realisassem festas á sua chegada.

Meia hora antes da chegada do trem do sul, correu celere a noticia de que o nosso illustre amigo chegava naquella dia, então, compareceram á gare da estação muitos amigos que o foram abraçar, notando-se entre elles: o snr. Dr. Guilherme Luiz Abry, meritissimo Juiz de Direito da comarca; Dr. Zuanny Delphin Pereira, promotor publico; Jovino Lima, tabellião de Notas; Ayres Rauen, delegado de policia; Oswaldo Ramos, funcionario do Thezouro do

Estado; Samuel Gurgel do Amaral; Antonio Costa; Paulo Andrade; Pedro Féres; Henrique Toniatti; Alfredo Soares e tantos outros cujos nomes nos escapam no momento.

«A Comarca» foi representada pelo seu gerente snr. Euclides Aureo de Castro.

Na sua residencia, o Cel. Severiano foi visitadissimo por muitos amigos desta e da vizinha cidade.

Chefe de Policia

Foi exonerado, á seu pedido, do cargo de Chefe de Policia do Estado, o nosso illustre amigo snr. Dr. Gil Costa, tendo o benemerito Dr. Governador nomeado para substitui-lo, o snr. Dr. Estellita Lins, juiz de Direito da comarca da Palhoça.

O Dr. Gil, no desempenho das funcções desse alto cargo, prestou grandes e relevantes serviços ao Estado, tendo por muitas vezes recebido os maiores elogios da imprensa catharinense, que sempre reconheceu em S. Excia, um moço de conducta impecavel, talento robusto e muitos bellos dotes de coração.

Visita

Deu-nos o prazer de sua amavel visita, o snr. professor João Nepumoceno Madeira, digno director das Escolas Reunidas desta cidade.

Gratos.

Deputado Alfredo de Oliveira

A' 10 seguiu para Florianopolis, afim de occupar sua cadeira no Congresso Representativo do Estado, como representante do municipio de Joinville, o snr. Cel. Alfredo de Oliveira, que foi acompanhado até a estação da estrada de ferro por muitos amigos.

O snr. Deputado Oliveira distinguuiu-nos com sua visita de despedidas, o que muito agradecemos, fazendo votos para que S. S. tenha feliz e proveitosa permanencia na capital.

E' de desejar-se que o snr. deputado Oliveira, no Congresso, interesse-se um pouco por este municipio tambem, bem digno de melhor sorte, que não tem um representante que conheça as suas necessidades.

A Belgica está rehavendo o dinheiro roubado pelos allemães

Informam de Bruxellas que o governo da Belgica está recuperando parte do dinheiro tomado pelos allemães aos bancos.

Para mais de dois milhões já foram recebidos por intermedio da respectiva commissão.

A Tribuna do Povo

Em substituição a *A Tribuna*, appareceu em Papanduva, um novo organ de publicidade, que traz o nome que nos serve de epigraphé.

Organ do P. R. Catharinense o novel collega se impõe a acceitação do publico.

Retribuiremos sua amavel visita.

“A Comarca”

Por motivo do apparecimento desta folha, o nosso amigo snr. Tenente Antonio Joaquim de Azevedo, que por muito tempo foi delegado de policia deste municipio, e que aqui deixou muitos e leaes amigos, actualmente em Itajahy, escreveu-nos uma expressiva carta de felicitações, animando-nos e encorajando-nos a proseguirmos na lucta que encetamos para a defesa dos interesses deste municipio.

— Bem assim, o nosso amigo snr. Alfredo Soares, zeloso funcionario ferroviario, honrou-nos com uma extensa carta, em que friza muito bem a necessidade e utilidade do jornal n'uma localidade.

— «O Estado», diario vespertino que se publica em Florianopolis, referindo-se ao nosso apparecimento, diz:

“Recebemos o primeiro numero do novo semanario «A Comarca» que vem de ser publicado em Mafra sob a direcção do snr. José Severiano Maia.

A novel collega promete ser: «um recepiante de informações uteis, imparciaes e verdadeiras; o porta-vos das necessidades da comarca de Mafra em particular e das causas justas em geral.»

Gratos pela visita fazemos votos para que «A Comarca» atinja plenamente todos os seus propositos.”

A' todos hypothecamos a nossa mais sincera gratidão.

A “Alfaiataria Machado”,

em **Florianopolis**, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

Enferma

Tem estado enferma, guardando o leito, a exma. snra. D. Idalina Kœhler, virtuosa esposa do nosso amigo snr. Jorge Kœhler.

Nascimento

O nosso amigo Oscar Bley e sua exma. snra. estão de parabens, pelo nascimento de seu primogenito.

Rio Negro Sport Club

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

Rio Negro, 8 de Julho 1919.

A' Illustrada Redacção da «A Comarca» Mafra.

Levo ao vosso conhecimento que em 4 de Junho pp. foi realisada a eleição da Directoria do RIO NEGRO SPORT CLUB, ficando assim constituída:

Presidente: Ernesto Saboia; Vice Presidente: João Pompeo Ribas; 1.º Secretario: Arthur de Oliveira; 2.º Secretario: Carlos Bley; Thezoureiro: Raul d'Almeida.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de alta estima e distincta consideração

O Secretario
(assig.) Arthur de Oliveira.

Mensagem telegraphica do Brasil aos Aliados

Ao telegramma com que o rei Jorge V. o cumprimentou pela assignatura do Tratado da Paz, o sr. dr. Delfim Moreira respondeu com o seguinte:

«Agradeço profundamente as congratulações que V. M. se dignou de enviar-me no glorioso dia da assignatura da Paz.

Essa mensagem de sincera amizade foi muito sensível ao coração do povo brasileiro, acostumado a dar ao forte e persistente povo britannico as provas mais cordiaes da sua constante admiração e sympathia.

Esses sentimentos, que mais se apuraram com a guerra, pode V. M. ficar certa de que não de augmentar durante a paz. (a.) *Delfim Moreira da Costa Ribeiro*, vice-presidente da Republica dos E. U. do Brasil, em exercicio».

Ao rei da Belgica o seguinte telegramma:

«No momento em que se prepara para o mundo civilisado uma nova era de tranquillidade e concordia pela assignatura do Tratado da Paz, que extinguiu a mais cruenta guerra da Historia sinto-me feliz em enviar as cordiaes congratulações do governo e do povo brasileiro ao grande e heroico povo belga e seu illustre soberano, confiando que ainda mais se não de estreitar os fortes laços da constante amizade, que sempre ligaram o Brasil e a Belgica. (a.) *Delfim Moreira da Costa Ribeiro*, vice-presidente da Republica dos E. U. do Brasil, em exercicio».

Idêntico telegramma S. Excia. enviou ao rei da Italia, ao imperador do Japão e aos presidentes das Republicas dos E. U. da America do Norte, França, Portugal e Cuba.

O presidente Poincaré, respondeu ao dr. Delfim Moreira, nos seguintes termos:

Paris, 2. — «A s. exc. o snr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, vice-presidente da Republica dos E. U. do Brasil — Rio. — O povo francez, feliz de ter contribuido com os seus aliados para a victoria do direito, agradece ao povo brasileiro as suas felicitações e guarda preciosamente a lembrança da cooperação cordial que permittiu aos nossos dois paizes melhor se conhecerem estreitando as suas relações indesejáveis. — (a.) *Raymond Poincaré*, presidente da Republica».

Desastre mortal

Na sexta-feira da semana atrazada occorreu no engenho de serra do sr. Ernesto Buschmann, da cidade do Rio Negro, um lamentavel accidente.

Era *guardião* do estabelecimento Francisco Nogueira, homem de certa idade, paralytico, a quem o sr. Buschmann empregara a insistentes pedidos. O seu serviço era *rondar* a ávea do engenho, onde não lhe assistia a entrada, maximé quando este em actividade.

No dia referido, porém, á noite, o infeliz ali penetrou, vindo, naturalmente por um descuido, cair no *cambão*, sendo então gravemente ferido pelo machismo em acção.

Apezar dos recursos medicos que lhe foram prestados pelo illustre clinico Dr. Pereira da Cunha, o desgraçado veiu a fallecer no domingo seguinte.

Francisco Nogueira era natural de S. Francisco e não deixa familia.

Florianopolis vai ter villas operarias

Estamos informados que o sr. Governador do Estado, no sentido de facilitar a vida dos pobres pensa em mandar edificar villas operarias, no perimetro sub-urbano da cidade.

Todas as casas das villas, que serão edificadas conforme as mais rigórasas exigencias da hygiene, terão o possivel conforto, taes como luz, agua e esgotos.

O aluguel de cada casa estará ao alcance de qualquer familia de operario.

Inutil se nos afigura encarecer a importancia desse melhoramento, que vem ao encontro das mais vivas aspirações das nossas classes operarias.

Tabellionato de Notas e Registro Geral

Do movimento do cartorio a cargo do sr. Jovino Lima, tabellião e official do Registro Geral da Comarca, durante o primeiro semestre do corrente anno, extrahimos algumas notas, conforme segue.

Nos *livros de Notas* foram lavradas: — 110 escripturas de transmissão de immoveis, representando o valor de 154:475\$000; 3 ditas de permuta no valor de 2:900\$; 1 de quitação de divida hypothecaria de 5:000\$; 2 de confissão de divida de 2:120\$; 2 divida hypothecaria no valor de 42:500\$; 2 de contracto; 1 de desistencia; 4 de doação; 1 de revogação de testamento; e 1 de legitimação de filho.

No livro proprio foram passados 33 procurações.

Registro Geral

Houve 295 transcripções de immoveis, sendo 129 sem valor declarado, e 166 com valor, representando a quantia de . . . 249:312\$447.

Registro Civil

No mesmo periodo do primeiro semestre do corrente anno houve nos 4 districtos de Paz da Comarca, isto é, 3 do municipio de Mafra e um do de Itayopolis, o seguinte movimento de registros:

Mafra	
DISTRICTOS	NASCIMENTOS
1.º Cidade	135
2.º Bella Vista	55
3.º Rio Preto	49
	239
DISTRICTOS	OBITOS
Cidade	61
Bella Vista	21
Rio Preto	35
	117
DISTRICTOS	CASAMENTOS
Cidade	24
Bella Vista	11
Rio Preto	7
	42
Itayopolis (unico districto)	
Nascimentos	136
Obitos	33
Casamentos	39

Politica paranaense

A Convenção do partido situacionista do Paraná escolheu, no dia 10 do corrente, os candidatos para o proximo periodo governamental.

Para presidente: Caetano Munhoz da Rocha; e para 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente: dr. Eurides Cunha e coronel João Xavier.

Exposição pecuaria

No dia 6 do corrente realisou-se em Hansa, districto do prospero municipio de Blumenau, uma exposição pecuaria, identica á que teve lugar em Indayal do mesmo municipio em Abril de 1917.

Apezar de ter caracter puramente local, teve grande concurrencia, calculando-se a sua frequencia em 3.500 pessoas.

“E’ digno de registro”, como diz a *Republica* de Florianopolis, “que a exposição pecuaria foi feita unicamente ás expensas dos colonos, sem a menor contribuição de um ceitil, quer por parte da municipalidade, quer por parte do Governo do Estado.”

“O Governo só contribuiu com tres premios que foram conferidos aos possuidores dos productos classificados em primeiros logares.”

Parabens aos agricultores de Blumenau, e que o seu exemplo seja imitado em outros municipios.

Presidencia da Republica

O parecer da respectiva commissão do Congresso Nacional sobre a apuração da eleição presidencial concluiu com o seguinte resultado: Epitacio Pessoa 286.373 votos; Ruy Barbosa 116.414 votos.

No dia 10 do corrente o Congresso Nacional votou esse parecer, sendo na mesma sessão feita pelo senador Antonio Azevedo, presidente do Senado, a seguinte proclamação: “A Nação Brasileira elegeu, o Congresso Nacional reconheceu, e eu proclamo eleito presidente da Republica, para completar o periodo constitucional de 1918 a 1922, digo 1922, o snr. Senador Epitacio da Silva Pessoa.”

O 84º anniversario da força publica do Estado

Revestiram-se do maximo brilhantismo as festas realisadas no dia 14 em Florianopolis em comemoração ao 84º anniversario da organização da Força Publica do Estado.

As senhoras florianopolitanas offereceram áquella corporação uma rica Bandeira Nacional, cuja entrega foi feita em meio de toda a solemnidade.

Formados por essa occasião o Tiro 40, o batalhão gymnasial e os corpos do exercito e toda a força policial, foi o novo pavilhão trazido pelas alumnas da Escola Normal, que depuzeram em mãos do governador dr. Hercilio da Luz.

Este proferiu um entusiastico e patriotico discurso, passando o valioso mimo ao official portabandeira.

Em seguida todas as corporações executaram unisonamente o Hymno Nacional.

O governador do Estado teve tambem o ensejo de fazer a distribuição dos premios aos officiaes e praças vencedores do concurso de tiro ao alvo, realisado pela manhã.

A’ tarde inaugurou-se na caserna da mesma força o retrato do dr. Hercilio Luz, orando por essa occasião o sr. secretario do interior.

A’ noite teve lugar a grande recepção dedicada pela Força Militar ás unidades da guarnição federal, sendo servidas lautas

mezas de doces e organizado um ruidoso baile nos alojamentos das companhias.

A iluminação era farta e a ornamentação caprichosa.

Viajantes

— Depois de permanecer um mez e meio, nesta cidade, onde soube, por suas qualidades e genio sempre folgazão, captar grande numero de amigos, regressou para a Capital, o nosso amigo Manoel Tolentino de Lemos.

Este distincto amigo, que veio para aqui recommendado pelo eminente Dr. Governador do Estado, exerceu com muito criterio o cargo de Secretario-Thezoureiro da Superintendencia Municipal, do qual exonerou-se, conforme noticiamos, por desgostos de ordem pessoal e politica, conforme nos declarou, na visita de despedidas que nos fez.

Pedi-nos o estimado moço que o desculpassemos perante os seus amigos desta e da vizinha cidade, por não ter podido despedir-se pessoalmente de todos, como era seu desejo, e que está a disposição dos que precisarem dos seus serviços em Florianopolis, rua Fernando Machado, 32.

— Para Porto União seguiu acompanhado de sua exma. esposa o nosso illustrado amigo snr. Dr. J. Penido Monteiro, a quem fazemos votos de muito breve regresso.

— Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Germano Hille Junior, digno Juiz de Paz, em exercicio, do districto do Rio Preto.

Do Fôro

Responsabilidade criminal

Na audiência da semana atrazada o nosso director, por seu advogado dr. J. Penido Monteiro, accusou as citações feitas a Eurico Bacellar e ao snr. dr. promotor publico da comarca para virem exhibir os livros de *Transferencias de terrenos municipaes*, na acção por crime de extorsões movida por denuncia d'aquelle contra o mesmo Eurico Bacellar. Este compareceu acompanhado do seu advogado dr. F. N. Teixeira de Carvalho.

Não teve logar o exame dos ditos livros, visto como, requisitada pelo exmo. snr. dr. juiz de direito a sua exhibição ao snr. Cel. Victorino Bacellar, Superintendente Municipal e pae do denunciado, não accedeu a requisição, motivando o seu acto evasivamente.

O advogado do autor disse que opportunamente providenciaria quanto a essa exhibição.

Os respectivos autos foram com vista ao advogado do réo Eurico Bacellar para a contrariedade.



Acção de força nova

Na mesma audiencia a requisição do procurador de Francisco Wojciechowski e sua mulher foi posta em prova a acção de força nova espoliativa, movida pelos mesmos contra Engelbert Marx e sua mulher.

Secção recreativa

A accusada é mais que uma, mas é no fogo a divisão. - 1-1-2

*

Tudo no estrangeiro chora o infortunado Paiz — 2-2.

*

E's um fidalgo carnívoro - 1-2.

*

Na musica e na rua encontra-se sempre no matto. — 1-1.

*

No espaço o homem é movel. 1-2

*

Estudei no corpo a fructa. - 1-1

*

Não era boa quando estava alegre a mulher. — 1-1.

Mofo.

—:—

Decifrações

Lampeão. — Marmelada.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido interinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229 de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portuguez (analyses logica e grammatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes: 1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) As que lhe competem pelos Ds. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Attestado medico de haverem sido vaccinados ou revaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sede do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sede do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Annuncios



Na

Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -

executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes optimos e satisfaz-se qualquer exigencia.

Preços ao alcance de todos.



Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Famílias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.

— Preços modicos —

Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.



Liuro de mestre Trabalhos manuaes

pelos

Prof. D. Rosina Nogueira Soares e Miguel Milano

(Trabalhos em papel, cordões, crochet, pontos de marca, trabalhos com serrinhas e cartanagem, costura, tricot, bordado a branco, filet e macramé). (Paisagens, flores etc.)

A' venda na

Livraria Boehm.
Joinville



Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil

e
Despachante do Commercio

MAFRA



líchés
PHOTOGRAVADOS em zinco e cobre,
AUTOTYPIAS, PHOTOLITHOGRAPHIAS,
ESTEREOTYPIAS executam-se na
Typographia e Lithographia
OTTO BOEHM, Joinville.



Escriptorio tecnico de Agrimensura

— de —

Gustavo Milicic em RIO NEGRO e MAFRA

Encarrega-se de medição de terras; divisão e demarcação; judicial ou amigavel.

Projectos de edificios, estradas, derivação d'agua, colonisação particular, etc.

Construcção, redução e copia de qualquer planta.

Acceita ordens de qualquer ponto.



Antonio Rebellato

= Praça Hercilio Luz =



**Generos alimenticios;
productos coloniaes;
ovos; queijo; manteiga**

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!



Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

Fabricantes de
Herva-Matte

Seccos e Molhados,
Ferragens, Tecidos,
Vernizes, Tintas,
Oleos, etc.

Compra e venda de
generos do paiz

Engenhos proprios.



Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoitos fabricados
a capricho.



Banco Nacional do Commercio

antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em **PORTO ALEGRE** — Estado Rio Grande do Sul

Capital Rs. 10.000.000\$000

Reservas Rs. 6.161.877\$840

SUCCURSAES:

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.

No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.
Do Estado do Matto Grosso: Corumbá.

No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadaes, Municipaes e outras quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.

As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANCOMERIO"

Códigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.



Cartões postaes

(novó grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

Modelos para bordar

na **Livraria Boehm.**
Joinville

SELLARIA

Guilherme Reddin

Praça Hercilio Luz

Antiga COMMENDADOR FRANCO

Grande sortimento de sellins

Arreiames para animaes de carro

— **CHICOTES** —

Tem sempre um bom stock de
malas para viagem

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

Preços baratissimos

J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de

fazendas, armarinhos, louças, seccos e molhados.

Grande stock de artigos de primeira necessidade
— á preços modicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.

Casa filial em Antonio Olyntho.

HOTEL

A. F. Bornemann

Praça Hercilio Luz

Mafra - S. Catharina.

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

BILHAR

Carros na estação diariamente, a disposição
dos Srs. hospedes.

— **Bôa cozinha.** —

CASA MINERVA

de

Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia e ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande e variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação invernoza; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

Secção de ferragens.

Generos alimenticios em grande escala.

Compra e venda de herva-matte.